AS CONQUISTAS DO POVO DE DEUS

Josué 3;4; 5; 8; 10; 11; 12.7-24



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 469 Lição 2 – Domingo 14.01.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Josué 3.5 – Disse Josué também ao povo: "Santificai-vos porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós."

Introdução

Em toda a travessia do deserto a até a entrada em Canãa, pela ordem recebida por Josué o povo de Deus realizou diversas conquistas. Deus estava direcionando as conquistas realizadas sob a liderança de Moisés e posteriormente com a liderança de Josué.

Atravessando o Jordão (Js 3)

No dia da travessia Josué falou ao povo que o Senhor faria maravilhas no meio deles (Js 3.5). Na época da travessia as águas do Rio Jordão transbordavam em suas margens, pois tudo isso ocorreu na época da primavera (Js 3.15). Por decisão humana aquele não seria o momento adequado para se atravessar o rio, pois esse encontrava-se cheio. Os sacerdotes encarregados de levar a Arca da Aliança, e o fizeram até que as plantas de seus pés ficassem molhadas. Após isto as águas do rio foram represadas pela ação do Senhor, mantendo-se na forma de um montão, próximo da cidade de Adã, uns 29 km rio acima (Js 3.16), logo longe de onde estavam. Com as águas represadas os israelitas atravessavam o rio e o fizeram de pés secos. O Rio Jordão permaneceu seco durante toda a travessia do povo, tempo no qual os sacerdotes mantiveram-se sustentando a Arca.

A travessia memorializada (Js 4)

Josué ordenou que um homem de cada tribo deveria se dirigir ao meio do leito do rio, onde os sacerdotes estavam e dali retirassem uma pedra. As pedras seriam carregadas e levadas a Gilgal. Essas pedras posteriormente seriam apresentadas aos descendentes dessas tribos, como memória do que tinha acontecido. Após a travessia as águas voltaram ao seu lugar (Js 4.23-24). As vitórias do

povo de Deus e os milagres que presenciaram deveriam ser contadas aos seus descendentes.

A circuncisão (Js 5)

Todos os guerreiros que haviam saído do Egito já haviam morrido e os homens nascidos no deserto, naquela época não haviam sido circuncidados. Para confirmação do compromisso de seu povo para com Ele, foi determinada a circuncisão de todos os homens. O local deste acampamento foi denominado Gilgal e ficava próximo de Jericó.

Páscoa

No mesmo local foi celebrada a primeira Páscoa e após esse evento o maná cessou (Js 5.10).

O anjo

O aparecimento do anjo, o príncipe do exército do Senhor, que deu instruções a Josué: primeiro que retirasse as suas sandálias, pois se encontrava em local santo; em segundo ato Josué se prostou com o rosto no chão aguardando as instruções do Senhor, pois essa era a postura de um líder do seu povo, mas de um servo do Senhor dos Exércitos.

A conquista da cidade de Jericó (Js 6).

A conquista de Jericó foi ao som das trombetas, fato inédito, que se divulgado serviria de temor às outras cidades e aos povos da região. Eis que no meio da conquista, um israelita da tribo de Judá, pecou contra Deus. Este fato causou uma derrota ao povo de Israel, que deveria conquistar a cidade de Ai. Enquanto o culpado não foi identificado e punido, as vitórias não retornaram ao povo de Israel.

A conquista da cidade de Ai (Js 8).

Josué foi orientado pelo Senhor a preparar uma cilada para a cidade de Ai. Enviou trinta mil homens de noite, que ficariam escondidos na parte detrás da cidade. Josué chegaria pela frente com muitos guerreiros, mas quando fosse atacado, fugiria do exército de Ai, que os perseguiria. Isso



www.pibrj.org.br

Estudo 1T - 2024

daria condições para que os trinta mil homens entrassem na cidade, praticamente sem resistência e a destruísse pelo fogo. O rei de Ai e o seu povo foi entregue a Josué pelo Senhor.

A conquista da cidade de Gibeão (Js 10).

A cidade de Gibeão e o seu povo com medo da destruição tentou fazer um acordo com Josué. Apesar de terem apresentado falsas informações o acordo foi mantido. Quando os amorreus das cidades de Jerusalém, Hebrom, de Jarmute, de Laquis e de Egdom souberam do acordo, se uniram e planejaram destruir a cidade de Gibeão. Os gibeonitas pediram ajuda a Josué, que levou seu exército e capturou a esses reis. Essa foi mais uma vitória dada a Josué e ao povo de Israel. Durante a batalha Josué necessitou que o dia fosse estendido, e esse dia foi diferente a todos os outros, pois nesse dia o Sol parou e a Lua foi retida (Js 10.12-15), e dessa forma o exército de Israel teve tempo de destruir os seus inimigos. Mais uma prova impressionante do poder de Deus para o povo escolhido.

A campanha setentrional (Js 11.1-15)

Os reis do norte após ouvirem o que estava acontecendo no sul, planejaram uma união contra o povo de Israel, a fim de destruí-lo. Todos esses exércitos, seus guerreiros, seus reis, seus cavalos e seus carros de guerra foram destruídos. Devemos observar que os seus cavalos forram "jarreteados", lesionados próximos às suas patas, tornando-se inúteis. O povo de Israel não deveria utilizá-los. Deveriam continuar confiando no poder de Deus e não em cavalos ou carros de guerra.

O resumo das conquistas (Js 11.16-23)

Como descrito anteriormente (Js 10.40-44), tudo foi destruído, das montanhas, aos vales, aos reis e a nada que tinha folego. Isto tudo foi orientação do Senhor. A todos os povos o Senhor endurecia os corações, de forma que saíssem ao encontro do povo de Israel para tentar destruí-lo, sendo assim dominados e destruídos.

Os reis derrotados em Canaã (Js 12.7-24)

Neste texto há uma lista de trinta e um reis que foram derrotados pelo povo de Israel. O Senhor entregou a terra de Canaã ao povo e Israel, assim como prometera. A promessa de Deus fora cumprida e a sucessão de vitórias obtidas foi consequência da obediência do povo de Israel e aos compromissos do seu povo para com o Senhor dos Exércitos.

Conclusão

O povo foi chamado a ação e a cada momento foi colocado frente a desafios, que foram vencidos pela ação do povo sob a dependência do poder de Deus. A ação divina ocorreu em todos os momentos, não havendo vácuo de poder. Em todos os momentos o Senhor nosso Deus atua e podemos assim ter convicção de sua presença.

Devemos rememorar as nossas vitórias sob o Poder do Senhor Deus.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico SBB- 3ª edição. 2018

